

CONSELHO CIENTÍFICO

Reunião do Conselho Científico

Local: Videoconferência

Data 16 de setembro de 2020

Hora: 14h30m

Convocados	Participantes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Ausência justificada
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	Ausência justificada
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Ana Maria Silva Santos	✓
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	✓
Vera Moniz Pereira da Silva	✓

Ordem de Trabalhos

1. **Informações**
2. **Distribuição de Serviço 2020/2021 – Ponto da situação**

3. **Relatório de Licença Sabática apresentado pelo Prof. Doutor Vítor Manuel Lourenço da Cruz**, nos termos n.º 4, do Artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária.
 - ✓ Período de um ano com início em setembro de 2018 (*Anexo I*).
4. **Curso de Mestrado em Ergonomia** – Ratificação das alterações realizadas ao documento, após a sua aprovação em Conselho Científico (*Anexo II*)
5. **Outros Assuntos**

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e participaram os membros cuja presença consta da lista de participantes desta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente do CC informou que, devido à licença especial de serviço do Prof. Doutor Paula Armada da Silva, se promoveu a sua substituição pelo primeiro elemento da lista de suplentes, Prof. Doutor Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça, que foi previamente contactado e a quem deu as boas-vindas.

Após uma breve síntese da Ordem de Trabalhos passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

1. Informações

No que respeita às reuniões plenárias do Conselho Científico, informou que, a manter-se a atual situação, é provável que as próximas reuniões plenárias do Conselho Científico continuem a realizar-se por videoconferência.

Fez ainda referência às dificuldades na organização do ano letivo, devido à atual situação de pandemia.

2. Distribuição de Serviço 2020/2021 – Ponto da situação

Tem havido dificuldades devido ao facto de o número de turmas da Licenciatura em Ciências do Desporto e dos mestrados não estar ainda estabilizado. Relativamente ao Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS), estão previstas a formação de 3 turmas. O Mestrado em Treino de Alto Rendimento, apesar do número elevado de inscrições, devido às características especiais do seu funcionamento, irá ter apenas uma turma. O Mestrado em Ergonomia, já com 10 candidatos confirmados irá abrir. Informou ainda que a Pós-graduação em *Strength & Conditioning* esgotou o número de vagas.

Embora não tenha ainda a confirmação oficial por parte do Conselho Pedagógico (CP), sabe que este Conselho considerou ainda a abertura de nove turmas para o 1.º ano do Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto e, para o 2.º ano, quatro turmas do menor em Treino Desportivo e duas do menor em Exercício e Saúde. Enquanto o número de turmas não estiver estável, não se pode concluir a Distribuição de Serviço.

O Prof. Doutor Duarte Araújo informou que teve uma reunião com o Presidente da FMH e com os Coordenadores da licenciatura. O aumento do numerus clausus para o curso de Ciências do Desporto tem implicações nas contratações que só serão conhecidas após o preenchimento de todas as vagas.

O Presidente do CC informou que vai solicitar aos Departamentos o envio da versão final da Distribuição de Serviço. Quanto às orientações de estágios e de dissertações, o CC irá pedir a informação aos Coordenadores de curso. A sua expectativa é a de que na próxima reunião do Conselho Científico, agendada para o dia 21 de outubro, já se possa aprovar a Distribuição de Serviço.

O Prof. Doutor Marcos Onofre, agradecendo a colaboração da Prof.ª Doutora Cristina Bento, informou que irá tentar estimar a repercussão que a abertura de mais uma turma do MEEFEBS terá nas contratações.

Por último, o Presidente do CC lembrou que no final de julho o CC enviara para o CP um documento provisório que servisse de base para a elaboração dos horários. Reconhecendo o esforço feito pelo CP em condições muito difíceis, informou que terá de haver flexibilidade devendo-se tentar preservar o mais possível o trabalho realizado, sabendo-se à partida que poderá haver alterações significativas nas cargas horárias de alguns docentes.

3. Relatório de Licença Sabática apresentado pelo Prof. Doutor Vítor Manuel Lourenço da Cruz, nos termos n.º 4, do Artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária.

- ✓ Período de um ano com início em setembro de 2018 (*Anexo I*).

Embora o CC não faça uma avaliação do relatório, considerou o documento completo e que cumpre com o que está legislado. Foi dado conhecimento.

O Prof. Doutor Marcos Onofre, manifestou a opinião de que os relatórios de licença sabática fossem apresentados aos Departamentos, uma vez que os Presidentes dos Departamentos têm de se pronunciar sobre os pedidos das licenças.

4. Curso de Mestrado em Ergonomia – Ratificação das alterações realizadas ao formulário para aprovação na Universidade de Lisboa do novo ciclo de estudos, após a sua aprovação em Conselho Científico (*Anexo II*)

Apresentando, este ponto, o Presidente do CC referiu que foi solicitado pelo Presidente da FMH que o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Escola, ratificassem a aprovação do documento que sofreu pequenas alterações.

De acordo com a informação que lhe fora dada pelo Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, as alterações decorreram do facto de ter sido alertado pela Reitoria de que o modelo de ensino à distância tem formulações próprias que poderiam colocar em risco a aprovação do curso. Por esse motivo, do documento que deu entrada para a reunião do Senado, foi retirado o caráter absoluto do ensino à distância, referindo-se ser um curso a ser ministrado em regime híbrido, com formação presencial e à distância.

O Presidente do CC fez referência ao documento de tomada de posição dos docentes da Secção Autónoma de Ergonomia (SAE) que fora divulgado aos Conselheiros. Disse ainda que, à luz do Decreto-Lei n.º 133/2019, que aprova o regime jurídico do ensino superior a distância, confirmou as dificuldades que poderiam ser colocadas sobre o modelo de ensino à distância. Este Decreto-Lei prevê a possibilidade de associação entre instituições que contribuam predominantemente com o *know-how* científico ou pedagógico diretamente relacionado com o objeto do ciclo de estudos e outras que tenham a capacidade científica, tecnológica ou pedagógica diretamente relacionada com o ensino à distância. Acrescentou que estas dificuldades não surgiram quando foi aprovado Mestrado em Resiliência na Educação, dado o

diploma ter sido publicado a 3 de setembro de 2019, cerca de três meses após a aprovação pelo CC do referido ciclo de estudos. As alterações introduzidas no documento foram no sentido de que a aprovação do mestrado não fosse condicionada por estes motivos. De acordo com o Presidente da FMH, foi dada informação destas alterações à Coordenadora do Mestrado, Prof.^a Doutora Catarina Silva e à Coordenadora da SAE, Prof.^a Doutora Teresa Cotrim.

Relativamente à carta dos docentes da SAE, não considera que sejam prejudicados. O aspeto do ensino à distância poderia não colocar problemas, mas o inverso, também é possível. Tem conhecimento de dificuldades de escolas da ULisboa que tiveram dificuldades na aceitação do ensino à distância.

Foi iniciado um período de discussão.

Na sequência da intervenção do Professor Francisco Alves, explicando os motivos que fundamentam o pedido de ratificação das alterações realizadas pela Presidência à proposta de Mestrado em Ergonomia após a sua aprovação em CC e em CE, a Professora Teresa Cotrim informou que a Presidência não informou a SAE, nem a Coordenação do Mestrado dessas alterações previamente à sua submissão e aprovação em Senado; que as alterações concretizadas impedem o funcionamento de um regime há distância com implicações futuras na captação de estudantes estrangeiros, um vetor considerado fundamental para o seu sucesso; que a formulação atual é confusa e pode por em causa o seu entendimento pela A3ES; que esta formulação determina o funcionamento de apenas um único modelo em regime híbrido, quando não foi previamente desenvolvido desse modo; que houve tempo para sugestões de melhoria desde a data da sua entrega em 31 de Março de 2020, mas a SAE e a Coordenação do Mestrado nunca foram contactadas nesse sentido.

O Presidente do CC fez referência aos prazos para a aprovação dos cursos. Para além dos prazos definidos pela Reitoria, o CC deverá definir os prazos próprios para poder atempadamente analisar os Novos Ciclos de estudos, tendo sido reiterada a necessidade de o processo ser enviado ao CC, instruído também com as fichas dos docentes e das Unidades Curriculares, pois é a última oportunidade em que estes assuntos são discutidos neste Órgão.

Manifestou o seu acordo com a Prof.^a Doutora Teresa Cotrim quanto aos atrasos dos processos.

Foi reforçada a ideia, pela Prof.^a Doutora Teresa Cotrim, de estar em causa o futuro dos docentes da SAE. As dificuldades poderiam ter sido discutidas e resolvidas de uma forma mais simples.

Na sua intervenção, a Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira da Silva manifestou o seu acordo quanto à definição dos prazos, por parte do CC. Exprimiu ainda a sua preocupação quanto à ausência do regime *on-line* previamente proposto, considerando que a viabilidade do curso pode ser posta em causa, uma vez que a maior parte dos estudantes seriam provenientes do Brasil.

A Prof.^a Doutora Cristina Bento considerou que o CC deveria ter mais tempo para análise mais aprofundada dos documentos, para que não houvesse situações de reprovações de cursos pela A3ES.

O Prof. Doutor Duarte Araújo considerou que o processo, apesar de bem-intencionado, gerou equívocos. Quanto à questão da definição dos prazos, julga não ser a mais importante.

A questão fundamental é a da clareza dos processos. Uma vez tomadas decisões nos diferentes órgãos, estas não poderão ser alteradas a menos que os mesmos órgãos sejam novamente consultados. Saliu a importância de aumentar a clareza dos procedimentos em todos os níveis de decisão, e a articulação com os Departamentos e com o CC.

A Prof.^a Doutora Ana Santos, após manifestar a sua solidariedade com o grupo dos docentes da SAE, manifestou o seu acordo com o Prof. Doutor Duarte Araújo quanto à necessidade de clareza dos processos. Na sua opinião, e com os constrangimentos atuais, deveria potenciar-se o ensino à distância. A FMH deveria disponibilizar formação aos docentes em ensino à distância.

O Prof. Doutor Marcos Onofre pediu esclarecimento sobre as consequências da não ratificação das alterações, ao que o Presidente do CC respondeu que, nesse caso, o Presidente da FMH não submeteria a proposta à A3ES.

O Prof. Doutor Marcos Onofre questionou então a possibilidade de recuo para os protagonistas do processo poderem intervir.

O Presidente do CC esclareceu que dado o processo ter já sido aprovado pelo Senado, já não se colocava essa possibilidade. Neste momento, se o que se pretende é que o curso seja enviado para a A3ES, o CC tem de dar o aval às alterações.

O Prof. Doutor Marcos Onofre disse, ainda, que no caso de o CC ratificar as alterações, deveria ser feita uma chamada de atenção para que o processo volte aos proponentes. Acrescentou ainda que noutros casos, sempre que houve dúvidas, os proponentes foram ouvidos.

O Presidente do CC declarou ainda que, com respeito ao ensino à distância, o CC não avaliou todos os requisitos para este modelo, à luz do Decreto-Lei referido. No entanto, considera que, presentemente, a FMH não tem condições para proporcionar ensino à distância de acordo com os parâmetros exigidos. Quanto à proposta, caso o CC ratifique as alterações, o CC deverá aconselhar que o processo, tal como acontece em casos semelhantes, regresse aos seus promotores e seja conduzido por eles.

Interveio seguidamente o Prof. Doutor António Rosado que disse que, embora informalmente, a proposta de mestrado não seria aprovada na Reitoria, por não preencher os requisitos para o ensino à distância. Essa informação permitiu que ainda houvesse tempo para se poder proceder a algumas alterações, optando-se por um modelo híbrido, uma vez que somente ensino à distância seria reprovado. Embora não esteja explícito na proposta "modelo híbrido" o que se entende é que haja regime presencial e à distância. Propôs que se ratificassem as alterações ao documento, adotando o modelo híbrido para que o curso possa ser aprovado pela A3ES. Disse igualmente que os proponentes devem ser envolvidos neste processo. Isto não invalidará que, mais tarde, se tentem encontrar soluções que permitam o ensino à distância.

A Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira da Silva manifestou a opinião de que se deve investir no ensino à distância, criando condições a nível da instituição (infraestruturas, materiais, docentes e funcionários) para a criação deste tipo de cursos com qualidade. Questionou ainda qual seria a vantagem em criar um mestrado novo, que aparentemente não vai ficar no modelo desejado (online) quando há um em funcionamento, ao invés de se trabalhar numa nova proposta com outras condições enquanto e mantiver o mestrado antigo.

Foi esclarecido pela Prof.^a Doutora Teresa Cotrim que o mestrado que se encontra, atualmente, em funcionamento está assente em estudantes com formação de base em Ergonomia. Após a extinção do curso de Licenciatura em Ergonomia, no ano letivo 2021/2022 já só haverá estudantes, atualmente no 3.º ano do curso de licenciatura, que possam, eventualmente, candidatar-se ao mestrado. Se não houver uma mudança de fundo no mestrado, teme que no ano letivo 2022/2023 somente com o modelo de aulas presenciais não haja candidatos devido à dificuldade de captação de estudantes do Brasil.

A Prof.^a Doutora Celeste Simões considera que se deve apostar no ensino à distância, aproveitando o facto de a língua portuguesa ser uma língua muito falada. Na sua opinião dever-se-á investir em recursos e em formação para se poder avançar como modelo de ensino à distância. Da sua experiência, aquando da submissão do curso de Mestrado em Resiliência na Educação à A3ES, foram levantadas algumas questões, que foram ultrapassadas, por se ter clarificado o modelo de funcionamento. Quanto às questões técnicas, tiveram o apoio do Prof. Doutor Carlos Ferreira.

Terminado o período de debate, o Presidente do CC colocou o seguinte texto à votação: "O Conselho Científico aprova as alterações realizadas ao documento anteriormente aprovado na reunião do Conselho Científico de 2 de junho de 2020, de acordo com o que foi enviado para o Senado, no sentido de clarificar o facto de se tratar de uma proposta de curso de modelo híbrido, de ensino presencial e à distância, que deverá ser explicitado nos documentos finais".

A proposta foi **aprovada por maioria**, com 12 votos a favor e cinco abstenções.

5. Outros Assuntos

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezasseis horas e trinta minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I

Pedido #129099

Estado	Aberto	Nome	Fonseca, Vasco
Prioridade	Normal	E-mail	vascofonseca@fmh.ulisboa.pt
Departamento	DGRH	Telefone	
Data de criação	22/07/2020 10:48	Origem	Email (192.168.2.48)

Atribuído a	DGRH	Tópico de Ajuda	EXPEDIENTE
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	
Data de vencimen	01/08/2020 10:48	Última mensagen	22/07/2020 10:48

FW: Relatório Licença Sabática

22/07/2020 10:48 FW: Relatório Licença Sabática Vasco Fonseca

De: Vitor Cruz [mailto:vcruz@fmh.ulisboa.pt]

Enviada: terça-feira, 21 de julho de 2020 22:31

Para: dgrh@fmh.ulisboa.pt

Cc: 'Dario Teixeira Vilela'

Assunto: Relatório Licença Sabática

Bom dia

De acordo com o artigo 77.º, n.º 4, 1.ª parte do ECDU, venho por este meio apresentar o meu Relatório de Licença Sabática, que decorreu entre setembro de 2018 e agosto de 2019.

Com os meus cumprimentos e agradecimentos,

Vitor Cruz

Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana

Universidade de Lisboa



Files Attached: [Relatorio Licença Sabática Vitor Cruz 2018-2019.pdf]

Ficheiros anexados: [Relatorio Licença Sabática Vitor Cruz 2018-2019.pdf]

22/07/2020 10:48

Pedido atribuído a DGRH

SISTEMA (Auto atribuição)

Auto-atribuição

Universidade de Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana

Relatório de Licença Sabática

VITOR MANUEL LOURENÇO DA CRUZ

Professor Auxiliar

Setembro de 2018 - Agosto de 2019

I. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo docente no decorrer da licença sabática, no período entre setembro de 2018 e agosto de 2019, aprovada em 23 de maio de 2018 pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana.

O pedido de licença estabeleceu-se conforme de acordo com o artigo 77.º, n.ºs 1 e 2, do *Estatuto da carreira de docente universitário*, sendo o primeiro pedido do docente em causa na sua carreira profissional.

O relatório encontra-se estruturado de forma a dar resposta ao plano entregue aquando do pedido da licença sabática (Anexo I).

Desta forma inicia com uma secção intitulada Atividades de Gestão, dedicada às tarefas que se mantiveram em curso no âmbito da coordenação do curso de Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, e como Editor da Revista de Educação Especial e Reabilitação.

Segue-se uma secção denominada **Atividade Científica**, na qual se referem as publicações elaboradas no período em causa, bem como outras atividades de cariz científico.

Por fim, na secção **Extensão Universitária**, são referidas algumas ações de formação dirigidas a professores e outros profissionais da educação, realizadas durante a licença sabática.

II. ATIVIDADES DE GESTÃO

O docente era, à data da Licença Sabática, coordenador da Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor e Editor da Revista de Educação Especial e Reabilitação, tendo mantido estas funções.

Coordenação da Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor – No decorrer do ano de licença sabática o docente manteve as atividades inerentes à função de coordenador. Assim, manteve as atividades de receção aos estudantes e de acompanhamento das atividades pedagógicas.

Editor da Revista de Educação Especial e Reabilitação – Durante o período relativo à licença sabática, coordenou a preparação e a edição do Volume 25 da REER, referente ao ano de 2018.

III- ATIVIDADE CIENTÍFICA

A atividade científica desenvolvida no decorrer da licença sabática estava planeada no sentido da produção de materiais pedagógicos (livros), bem como da publicação de artigos científicos no âmbito das Unidades Curriculares que leciona.

III.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA

- Cruz, V. (2020). *Do aprender a ler ao ler para aprender - Guia para professores, educadores e pais*. Lisboa: Pactor (ISBN 978-989-693-101-8).
- Cruz, V. (2020). *Compreender a leitura e as dificuldades na sua aprendizagem*. Braga: Flora Editora (ISBN 978-989-54840-0-3).
- Cruz, V. (2019). Dificuldades na Aprendizagem da Leitura. In L.M. Correia (Org.), *Educação Inclusiva & Necessidades Especiais (Vol. 2)* (pp. 89-108). Braga: Flora Editora (ISBN 978-972-8699-93-2).
- Cruz, V. (2019). Inteligência e Educação Inclusiva. In M. T. Santos, A. E. Santo, J. P. Ramalho, J. A. E. Santo, M. C. Faria, C. Almeida & L. Murta (Orgs.), E-book realizado no âmbito do Encontro Ibérico em Necessidades Especiais - *Transição para a vida adulta: percursos reais, possíveis e desejáveis* (pp. 23-36). Beja: IPBeja (ISBN 978-989-8008-39-8).

III.2 ATIVIDADE CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

1. PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS

Tabela 1 – Participação em júris

Ano	Função	Trabalho	Estudante
2019 – 31 de janeiro	Orientador	Intervenção Psicomotora na Promoção do Desenvolvimento Infantil e nas Perturbações do Desenvolvimento na Associação Crescer com Sentido	Cristina Albano Rodrigues
2019 – 20 de maio	Arguente/ Presidente	Relatório de Estágio: Associação Quinta Essência – Uma Nova Linguagem para a Incapacidade	Bianca Andreia Pina Duarte
2019 – 22 de maio	Arguente/ Presidente	Relatório de Estágio: Intervenção Psicomotora no Centro Neurodesenvolvimento e Inclusão - CADIn	Filipa da Silva Vieira
2019 – 27 de maio	Arguente/ Presidente	Intervenção Psicomotora em crianças do 1.º ciclo, com dificuldades de comportamento e de aprendizagem, no Colégio Pedro Arrupe	Mariana Duarte Costa

2019 – 27 de maio	Arguente/ Presidente	Estudo da relação entre a noção do corpo, competências visuoespaciais, estruturação temporal, funções executivas e processamento simultâneo e sequencial e a aprendizagem matemática	Mariana Costa Henriques Pa- trício
-------------------	-------------------------	--	--

III.3 PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E CURSOS

1. CONFERÊNCIAS, COMUNICAÇÕES, POSTERS E WORKSHOPS

23 e 24 de novembro de 2018 – Membro da Comissão Científica do VI Congresso Internacional da DISLEX: Dificuldades e Dons. Porto, Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

23 e 24 de novembro de 2018 – Participação no VI Congresso Internacional da DISLEX: Dificuldades e Dons. Apresentação da Conferência intitulada: “(In)Sucesso Académico ou (In)Sucesso de uma Sociedade?”. Porto, Associação Portuguesa de Dislexia e Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

23 e 24 de novembro de 2018 – Participação no VI Congresso Internacional da DISLEX: Dificuldades e Dons. Apresentação da Conferência intitulada: “(In)Sucesso Académico ou (In)Sucesso de uma Sociedade?”. Porto, Associação Portuguesa de Dislexia e Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

28, 29 e 30 de novembro de 2018 – Participação no Encontro Ibérico em Necessidades Especiais “Transição para a Vida Adulta: Percursos Reais, Possíveis e Desejáveis”. Apresentação da Conferência “Educar para a vida adulta, o que é essencial?”. Beja, Instituto Politécnico de Beja.

25 e 26 de janeiro de 2019 – Participação no Simpósio Internacional Sobre Perturbações Específicas da Aprendizagem. Apresentação da Conferência intitulada “Tecnologia e Aprendizagem”. Évora, Centro de Desenvolvimento Infantil DIFERENÇAS, Centro de Desenvolvimento Infantil DIFERENTE-MENTE e Associação de Pediatria de Évora (APEV).

12 e 13 de abril de 2019 – Membro da Comissão Científica das II Jornadas Científicas de Psicomotricidade: A Mediação em Psicomotricidade - Da Vinculação à Exploração. Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana.

IV - ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O percurso académico do docente tem sido bastante preenchido com esta dimensão de extensão universitária, especialmente no sentido da divulgação científica ao nível da comunidade em geral e de outros profissionais que lidam com as Perturbações do Neurodesenvolvimento. Neste contexto, foram desenvolvidas algumas ações de formação, que tiveram como objetivo a divulgação do saber relativo às Perturbações do Neurodesenvolvimento, bem como da Educação Cognitiva.

Ações de Formação para Professores e Outros Profissionais

03 de setembro de 2018 - Seminário “Educação Cognitiva”. Centro de Formação das Escolas de Torres Vedras e Lourinhã / Agrupamento de Escolas Madeira Torres, Torres Vedras (3h)

20 de outubro de 2018 - Ação de Curta Duração “Educação Cognitiva e Aprendizagem: Dinâmicas na Sala de Aula”. Instituto Superior de Educação e Ciências - Entroncamento (5h)

20 de outubro de 2018 - Ação de Curta Duração “Educação Cognitiva e Aprendizagem: Dinâmicas na Sala de Aula”. Instituto Superior de Educação e Ciências - Entroncamento (5h)

02 de fevereiro de 2019 - Ação de Formação “Dislexia”. Ponto de Estudo - Venda do Pinheiro (4h)

Anexo I

Exmo. Senhor Presidente
da Faculdade de Motricidade Humana
Professor Doutor José Alves Diniz

Vitor Manuel Lourenço da Cruz, Professor Auxiliar na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, ao abrigo do art.º. 77º do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), vem requerer a V. Exa. licença sabática no período compreendido entre Setembro de 2018 e Agosto de 2019.

O plano de trabalho durante o período de licença sabática envolve a publicação de artigos científicos, decorrentes de trabalhos de investigação dos últimos anos. Prevê ainda a produção de materiais pedagógicos (livros) no âmbito das Unidades Curriculares que leciona.

De salientar que este requerimento de licença sabática é o primeiro após a conclusão do doutoramento em 16 de Maio de 2005.

O plano de compensação do serviço docente durante o período de licença não prevê qualquer alteração aos dois ciclos de ensino em que lecciona.

A lecionação em 1.º ciclo em Reabilitação Psicomotora será assegurada do seguinte modo:

Unidade Curricular Dificuldades de Aprendizagem – 2.º ano - 1.º semestre - totalidade das horas a lecionar asseguradas pelo Prof. Doutor Marco Ferreira, ao qual é também atribuída a regência durante o período de licença.

Unidade Curricular Perturbações do Desenvolvimento I – 2.º ano - 1.º semestre - horas atribuídas à Professora Doutora Ana Rodrigues, já docente desta mesma UC e à qual é também atribuída a regência durante o período de licença.

Unidade Curricular Perturbações do Desenvolvimento II – 2.º ano - 2.º semestre - horas atribuídas à Professora Doutora Ana Rodrigues, já docente e regente desta mesma UC.

Unidades Curriculares Actividades de Estágio I & II – 3.º ano - 1.º e 2.º semestres - orientação de 2 locais de estágio, a distribuir por diferentes docentes consoante a sua restante distribuição de serviço e após divulgação da lista final de locais e de alunos.

A lecionação em 2.º ciclo em Reabilitação Psicomotora será assegurada do seguinte modo:

Unidade Curricular Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem – 1.º ano - 2.º semestre - horas atribuídas à Professora Doutora Ana Rodrigues, já docente desta mesma UC e à qual é também atribuída a regência durante o período de licença.

Unidade Curricular Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem – 1.º ano - 2.º semestre - horas atribuídas à Professora Doutora Ana Rodrigues, já docente e regente desta mesma UC.

Unidade Curricular Ramo de Aprofundamento das Competências Profissionais – distribuição da orientação de um local de estágio pelos diferentes docentes, em função das suas distribuições à data da divulgação do número de estudantes inscritos e locais aceites.

É importante mencionar, neste contexto, que as distribuições de horas aqui reportadas foram previamente acordadas com os docentes em causa.

Cruz Quebrada em 11 de Abril de 2018.

Pede deferimento

Vitor Manuel Lourenço da Cruz

Anexo II



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE		Grau	
PT	Mestrado em Ergonomia	Licenciatura <input type="checkbox"/>	1Mestrado Integrado
EN	Master in Ergonomics	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)			
Nome: Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha		Email: gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt	Tel: 214149100
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar): Mestrado em Ergonomia	N.º processo A3ES: ACEF/1718/1100516	Nº de registo: R/A-Cr 114/2012
UO/IES (assinalar a opção alicável)			
<input checked="" type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO: Faculdade de Motricidade Humana		
<input type="checkbox"/> CE em Conjunto	UO responsável:		
	Outra(s) UO:		
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:		
	Outra(s) IES/UO*:		
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .			
Local onde o CE será ministrado			Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana			Catarina Silva
Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)			
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)	
Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor. implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?			IES responsável:
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)?			
Área científica predominante do ciclo de estudos			
Psicologia e Comportamento Motor			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
862	529		
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau		Duração do CE	
		Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):		2	4
Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)		Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)	
Designação:	N.º ECTS:	Designação:	N.º ECTS:



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres)				Nº de admissões ¹
Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17º do decreto-lei 74/2006 de 24 de Março e alterações seguintes.				30
Regime de funcionamento				Leção em Inglês
<input type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar): Prevê-se um funcionamento em dois regimes diferente: presencial e à distância. Contudo a maioria das horas será em regime presencial. O funcionamento presencial decorre na Universidade de Lisboa em horário pós-laboral (sexta-feira à tarde e noite e durante o dia de sábado), exceto as Unidades Curriculares de Estágio e Dissertação que para além do apoio tutorial se desenvolvem na Ulisboa se desenvolvem em contextos diversos e em horário a definir com a entidade de acolhimento. O funcionamento à distância faz recurso às tecnologias disponíveis na ULisboa.				<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente
Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):				
UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
FMH – ULisboa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Especificar: Conselho de Escola e Conselho de Gestão
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
Protocolos:		Acordos universitários (nacionais e internacionais):		
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim (anexar)		
Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição				
Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):				
Proporcionar uma formação que confira os conhecimentos e as capacidades de compreensão e de resolução de problemas no âmbito dos riscos ocupacionais e da interação das pessoas com sistemas produtivos/utilitários complexos. Proporcionar uma formação que confira os conhecimentos e as capacidades para intervir no âmbito do design de produtos e sistemas produtivos/utilitários. Capacitar os estudantes para saberem comunicar o seu raciocínio, de forma clara e rigorosa, a especialistas e não especialistas, ao lidarem com desafios do sistema produtivo/utilitário. Possibilitar uma formação científica que habilite para o desenvolvimento e concretização de trabalhos de investigação, investigação-ação ou resolução contextualizada de problemas no domínio da Ergonomia. Capacitar para a intervenção individual/integrada em equipas multidisciplinares, para a otimização das condições de trabalho e o desenvolvimento de soluções de interação entre as pessoas e os sistemas complexos produtivos/utilitários.				
Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):				
Planear, desenvolver e acompanhar trabalhos de investigação/investigação-ação no domínio da Ergonomia. Conhecer as bases do funcionamento humano, na interação com sistemas/produtos, e do funcionamento e gestão dos sistemas produtivos. Identificar, analisar e diagnosticar problemas relativos à SST na sua relação com os processos de produção, organização do trabalho e gestão de riscos ocupacionais. Identificar, analisar e diagnosticar problemas relativos à interação dos fatores humanos com processos e tecnologias, em sistemas complexos produtivos e/ou utilitários, no que respeita ao seu desempenho e eficácia global do sistema. Planear, implementar e monitorizar os processos de resolução de problemas e de design de situações de trabalho, sistemas ou produtos de acordo com diferentes critérios: saúde, segurança, qualidade, eficiência e eficácia.				

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Conhecer métodos, modelos, práticas e tendências contemporâneas em fatores humanos em sistemas complexos e em gestão de riscos ocupacionais.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2º dos seus Estatutos, o qual refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. A FMH privilegia o desenvolvimento de currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.

Assim, este ciclo de estudos em Ergonomia insere-se na estratégia da instituição, dando resposta à necessidade do mercado de profissionais com competências em ergonomia. Este novo ciclo de estudos permitirá diferentes enfoques sobre a interação das pessoas com os sistemas/produtos nas suas múltiplas expressões, numa perspetiva de produtividade, segurança, saúde e qualidade de vida.

A sua estrutura curricular contribui para os objetivos estratégicos da FMH: a) de atrair alunos nacionais e estrangeiros, b) de estabelecer ligações com a comunidade e dar resposta às suas necessidades, em concreto com o sistema produtivo, instituições públicas, ou organismos de investigação, c) de dinamizar a investigação e a investigação-ação em ergonomia, em diferentes contextos (saúde, educação, indústria, transportes, etc.), numa perspetiva quer de produção de conhecimento científico, quer de resolução de problemas de caráter aplicado junto das organizações parceiras, d) estabelecer colaborações com outras instituições de ensino superior da ULisboa, e) de ir ao encontro de uma estratégia de maior proximidade da universidade ao sistema empresarial.

Percurso alternativo (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Não Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ex: Ramo, etc.): Designação:

Estrutura curricular:

Percurso:	Áreas científicas:	Siglas:	Créditos	
			Obrigatórios:	Optativos:
	Psicologia e Comportamento Motor	PCM	66	36
	Biologia das Atividades Físicas	BAF	6	
	Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	6	
	Ciências e Engenharia Informática	CEI	6	
		Total:	84	36

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:	(1)	(2)	(3)	(4)	Nº ECTS	(5)
1º ano/1º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Fundamentos de Ergonomia	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Análise Ergonómica de Sistemas	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Design de Sistemas em Ergonomia	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Gestão de Projetos e Empreendedorismo	SEG	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	Especialista
Metodologia Científica e Análise de Dados	PCM	SEMESTRAL	150	49(28T+21TP)	6	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Organização do Trabalho e Riscos Psicossociais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia e Saúde Musculo-Esquelética	BAF	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia Cognitiva e Erro Humano	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia Ambiental	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Envelhecimento e Design Inclusivo	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Gestão de riscos Ocupacionais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Resiliência em Sistemas Ocupacionais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Experiência de Utilização	CEI	SEMESTRAL	150	49(28T+21TP)	6	FCUL/ULisboa
Dissertação	PCM	SEMESTRAL	300	14(14OT)	12	Optativa
Estágio	PCM	SEMESTRAL	300	14(14OT)	12	Optativa



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Dissertação	PCM	SEMESTRAL	600	28(28OT)	24	Optativa
Estágio	PCM	SEMESTRAL	600	28(28OT)	24	Optativa
Seminários	PCM	SEMESTRAL	150	42(42TP)	6	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Diniz	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Ana Naia	Doutoramento	Ciencias da Educação	100%
Catarina Silva	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Duarte Araújo	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Filipa Carvalho	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
José Carvalhais	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Maria Filomena Carnide	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Rui Melo	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Teresa Cotrim	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Carlos Duarte	Doutoramento	Informática	Convidado-FCUL
António Bento	Mestre		Convidado-externo

Total de docentes ETI

11

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	11	100
Docentes do CE com o grau de doutor:	11	100
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:	11	100
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:	0	0
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	11	100
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (1000 caracteres):



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Coerência com missão da FMH e consonância com as tendências internacionais de Ergonomia.
Experiência acumulada do ensino graduado e pós-graduado em Ergonomia na FMH.
Experiência das entidades envolvidas no desenvolvimento de cursos de 2º ciclo.
Colaboração entre instituições da ULisboa proporcionando sinergias no desenvolvimento de conhecimento de qualidade.
Organização curricular permitindo formação em ergonomia e correspondendo às necessidades do mercado.
Atualidade dos conteúdos abordados ao longo das UC(s) em face dos atuais desafios sociais e tecnológicos.
Permite acesso ao Título Europeu de Ergonomista.
Ligação a centros de investigação.
Infraestruturas adequadas nas instituições envolvidas.
Corpo docente estável e qualificado académica e profissionalmente.
Opção de escolha entre Estágio ou Dissertação.
Funcionamento de “fim de semana” e algumas horas à distância.

Pontos fracos (1000 caracteres):

A participação de outra Faculdade da ULisboa determina a necessidade de estabelecer normas de funcionamento coordenadas e articuladas entre as instituições parceiras.
Curso de banda larga no âmbito da Ergonomia.

Oportunidades (1000 caracteres):

Área de interesse para o mercado de trabalho crescente em todos os setores de atividade económica.
Procura de ergonomistas pelo mercado superior à oferta.
Único curso de Mestrado em Ergonomia em Portugal.
Envolvimento de empresas, instituições públicas e organismos de investigação no plano de estudos é gerador de oportunidades e sinergias para projetos de investigação e resolução de problemas práticos.
Apoio das empresas a iniciativas do CE.
Captação de estudantes nacionais e estrangeiros aqui eliminou-se em resultado da aposta no ensino à distância

Potencial de atração de candidatos com qualificações diversificadas e que pretendem uma via de aplicação prática fornecida pelo Estágio.

Constrangimentos (1000 caracteres):

Instabilidade no contexto financeiro e social do país em geral, pode condicionar o número de candidaturas.
Os candidatos que são trabalhadores-estudantes poderão ter limitações no tempo necessário para dedicar às tarefas de ensino-aprendizagem.
A actual proposta de extinção da Licenciatura em Ergonomia pode influenciar negativamente a procura.

Conclusões (3000 caracteres):

Perspetiva-se que o Mestrado em Ergonomia se constituirá como uma oferta diferenciada com interesse para um vasto leque de profissionais que atuam no sistema produtivo, ou no âmbito da concepção de produtos e sistemas, ou, ainda, que têm interesse nesta área de conhecimento.
Considera-se que o potencial de sucesso deste CE se baseia no valor atribuído ao conhecimento no âmbito da Ergonomia por Entidades Reguladoras (ACT, DGS, EU-OSHA,...), pelas Sociedades Científicas (SPOSHO, SPMT, APADAC,...) Associações Profissionais (APERGO, FEES, IEA,...), empregadores e pela sociedade em geral.
Este CE constitui-se como um valor para as empresas e instituições públicas, através da formação dos seus quadros e da partilha de experiências conducente à resolução prática de problemas e à valorização destes profissionais.
Esta proposta possibilita dois perfis de saída profissionais bem definidos, que têm como denominador comum a Ergonomia. O primeiro refere-se a especialistas de Gestão de Riscos Ocupacionais (i.e. Ergonomista, Gestor de Riscos Ocupacionais, Gestor de Segurança, Técnico Superior de Segurança no Trabalho), que centram a sua intervenção na otimização das condições de trabalho, através de propostas de design/transformação do trabalho, no sentido de melhorar a segurança e saúde dos colaboradores e a eficácia do sistema produtivo. O segundo contempla especialistas em Análise dos Fatores Humanos e Intervenção em Sistemas Complexos (i.e. Ergonomista, Designer de Serviços e Sistemas e Especialista em Fatores Humanos), que centram a sua ação na otimização dos sistemas, numa perspetiva de macro-ergonomia, através de propostas de design e transformação dos sistemas no sentido de melhorar a interação Pessoas-Sistema, a usabilidade, a segurança, o desempenho e a eficácia dos mesmos.
A integração de especialistas, o estabelecimento de parcerias com a Faculdade de Ciências da ULisboa, bem como com empresas, instituições públicas e organismos de investigação, dá a este CE um cunho inovador e criador de capacidade de desenvolvimento de conhecimento e de capacitação dos estudantes na área da Ergonomia.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Para concluir, nesta proposta aposta-se num modelo de funcionamento **predominantemente presencial com algumas horas à distância** o que constitui uma mais valia para alargar a captação de alunos nacionais e estrangeiros.